

9º

ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Oriente Médio: localização e paisagens naturais

**1º bimestre
Aula 7**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**

Secretaria da
Educação  **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Localização e limites do Oriente Médio.
- Climas, relevos e recursos naturais predominantes.

Objetivos

- Interpretar a localização e a ideia de Oriente Médio como construção político-cultural.
- Identificar os principais elementos físicos que caracterizam essa região.



Observar o espaço

Observe a imagem e responda.

- O que você identifica nesta imagem?
- Como essa paisagem influencia a vida das pessoas que vivem nessa região?



COM SUAS PALAVRAS

Imagen do extremo norte do Golfo Pérsico e dos deltas dos rios Tigre, Eufrates, Shatt al Arab e Karun.

© Getty Images.



Localização geográfica e fronteiras

O Oriente Médio está localizado entre os continentes europeu e africano, a oeste do continente asiático.

O continente é delimitado pelos **mares Mediterrâneo, Negro, Cáspio, Arábico e Vermelho**.

A localização estratégica do Oriente Médio é crucial para seu papel econômico e político.

A forma e a disposição das fronteiras atuais dos países do Oriente Médio remontam ao processo colonial imposto pelas potências europeias nos séculos XIX e XX.

Fonte: IBGE, [s.d.].Produzido pela SEDUC-SP.



O conceito de Oriente, na visão europeia

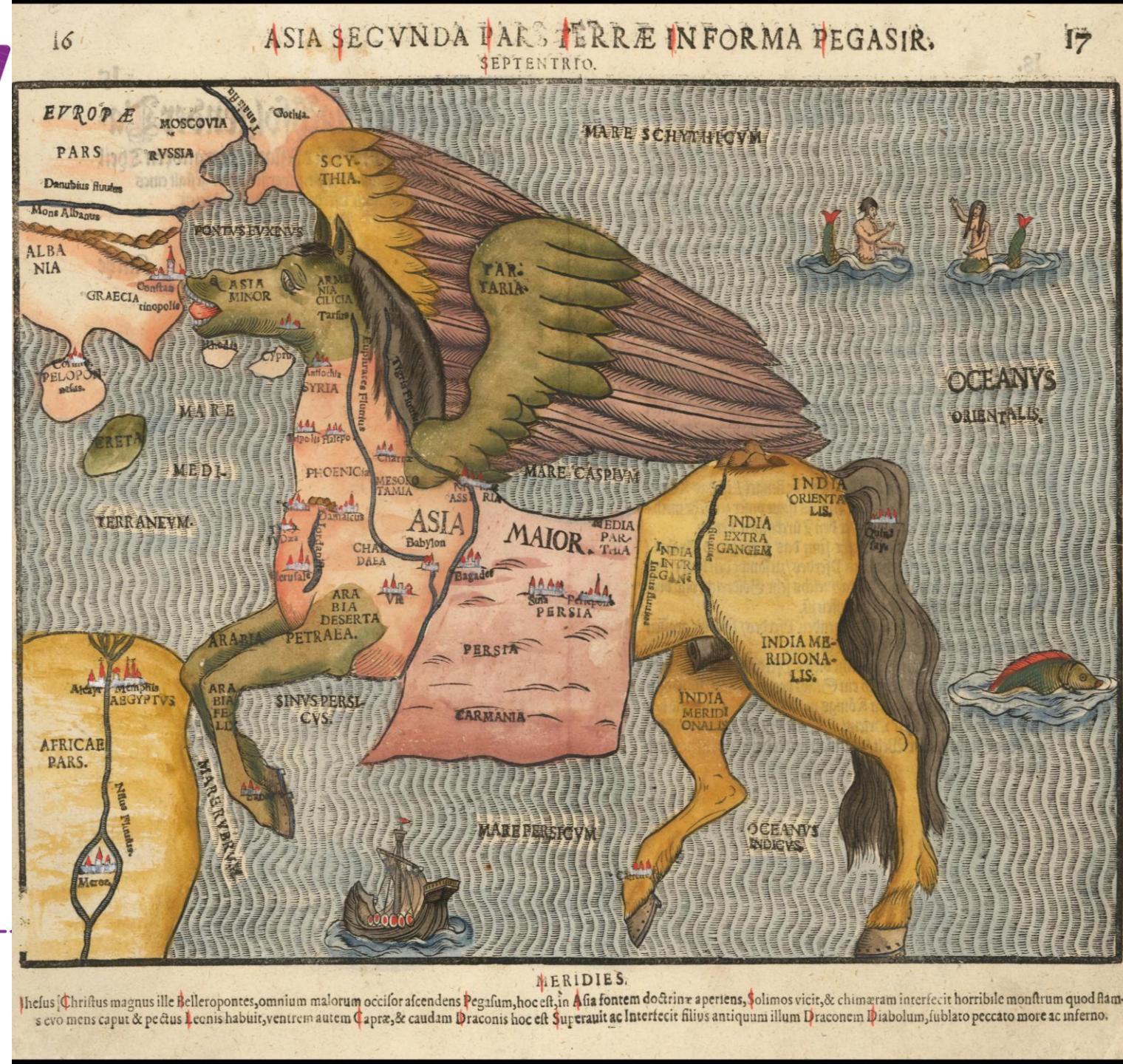
O termo **Oriente Médio**, foi criado por europeus no século XIX, refere-se à região entre o Oriente Próximo (Europa) e o Oriente Distante (Ásia Oriental).

Mapa pictórico criado pelo pastor protestante alemão Heinrich Bünting, representando a Ásia como um cavalo alado (Pégaso) da mitologia grega.

Disponível em:

https://en.m.wikipedia.org/wiki/File:1580s_pictorial_map_by_Heinrich_B%C3%BCnting,_depicting_Asia_as_Pegasus.jpg.

Acesso em: 01 set. 2025.



Relevo e clima

A região é predominantemente formada por **planaltos e cadeias montanhosas**, que moldam parte do relevo. Nas áreas de menor altitude, situam-se vastos **desertos**.

O clima predominante é **árido e semiárido**, caracterizado por **temperaturas extremas e pouca chuva**, principalmente nas áreas desérticas. As regiões próximas ao Mediterrâneo apresentam um clima com invernos amenos e chuvosos, e verões quentes e secos.

Imagen aérea de área montanhosa no deserto do Paquistão.

Imagen © Getty Images.



Continua 

Foco no conteúdo

Barreiras naturais influenciam tanto o clima quanto o movimento de pessoas e mercadorias na região, como:

- cadeias montanhosas do **Zagros** no Irã;
- **Monte Tauro** na Turquia; e
- altas elevações ao longo do **Golfo Pérsico**.

Para refletir

Encontre, na imagem, onde ficam as regiões da Turquia e do Irã, de acordo com o relevo e com os seus conhecimentos.

Relevo da região do Oriente Médio.

© Getty Images



Foco no conteúdo

Hidrografia

A região é conhecida pela escassez de água, mas com rios de grande importância.

Destacam-se o **rio Tigre** e o **rio Eufrates**, que atravessam o Iraque, Síria e a Turquia, e o **rio Jordão**, que flui entre Israel, Jordânia e Palestina.

Além disso, o Oriente Médio é estratégico devido ao **mar Mediterrâneo**, ao **mar Vermelho** e ao **Golfo Pérsico**.

Mapa Político do Oriente Médio.

Produzido pela SEDUC-SP com imagem © Getty Images.

Continua



Foco no conteúdo

- O rio Tigre passa pela cidade de Bagdá, no Iraque.
- O Tigre e o rio Eufrates, são base da Mesopotâmia, considerada o berço das primeiras civilizações.
- Esses rios são essenciais para **irrigação, água e agricultura**, sustentando a vida no deserto por milênios.



O rio Tigre serviu como base para o agrupamento e a formação da sociedade. Povos como os sumérios, assírios, caldeus e babilônios habitaram essa região há milhares de anos.

O ouro negro no deserto

- O Oriente Médio tem grandes recursos naturais, destacando-se o **petróleo**, com **cerca de 48% das reservas mundiais e 30% da produção global**.
- Esses recursos impulsionam a economia local e influenciam o mercado energético mundial.
- A região também tem vastas reservas de **gás natural**.



Plataforma de gás queimando em campo petrolífero no deserto do Bahrein, um dos países que se destaca economicamente na região com a produção de petróleo.

© Getty Images

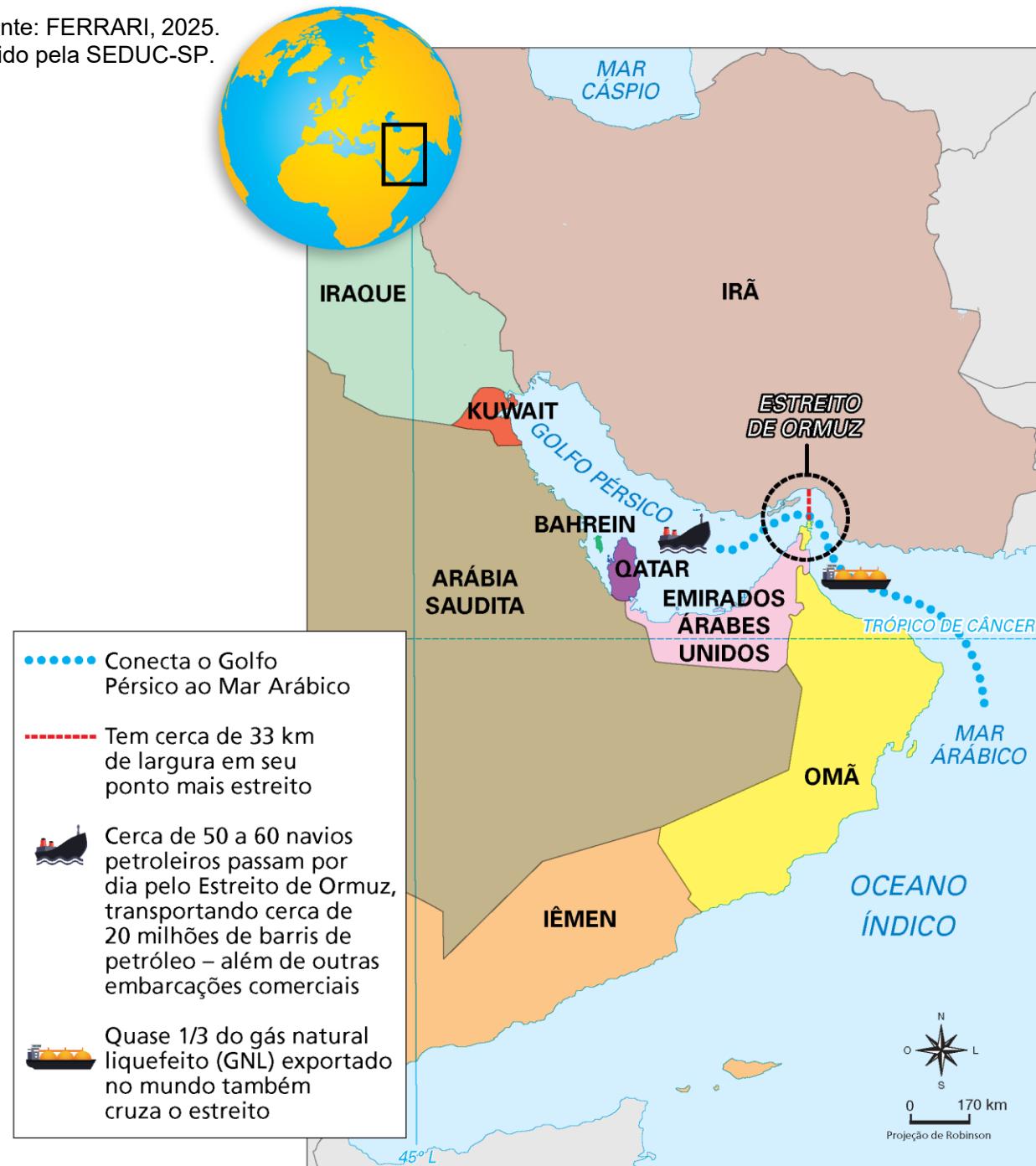
Oriente Médio e petróleo

Arábia Saudita, Irã, Iraque e Kuwait são centrais na produção de energia.

A localização do Oriente Médio, com rotas como o **estreito de Ormuz** e o **canal de Suez**, reforça sua importância no transporte de petróleo.

Destaque

Em 2025, após um bombardeio às instalações nucleares do Irã, ordenado por Donald Trump, o parlamento iraniano votou pelo fechamento do Estreito de Ormuz, por onde passa cerca de 20% do petróleo mundial, além de gás natural.





Pause e responda

Recursos naturais

Qual é o principal recurso natural explorado no Oriente Médio?

Carvão

Petróleo

Gás carbônico

Soja



Pause e responda

Recursos naturais

Qual é o principal recurso natural explorado no Oriente Médio?



Carvão



Petróleo



Gás carbônico



Soja

Foco no conteúdo

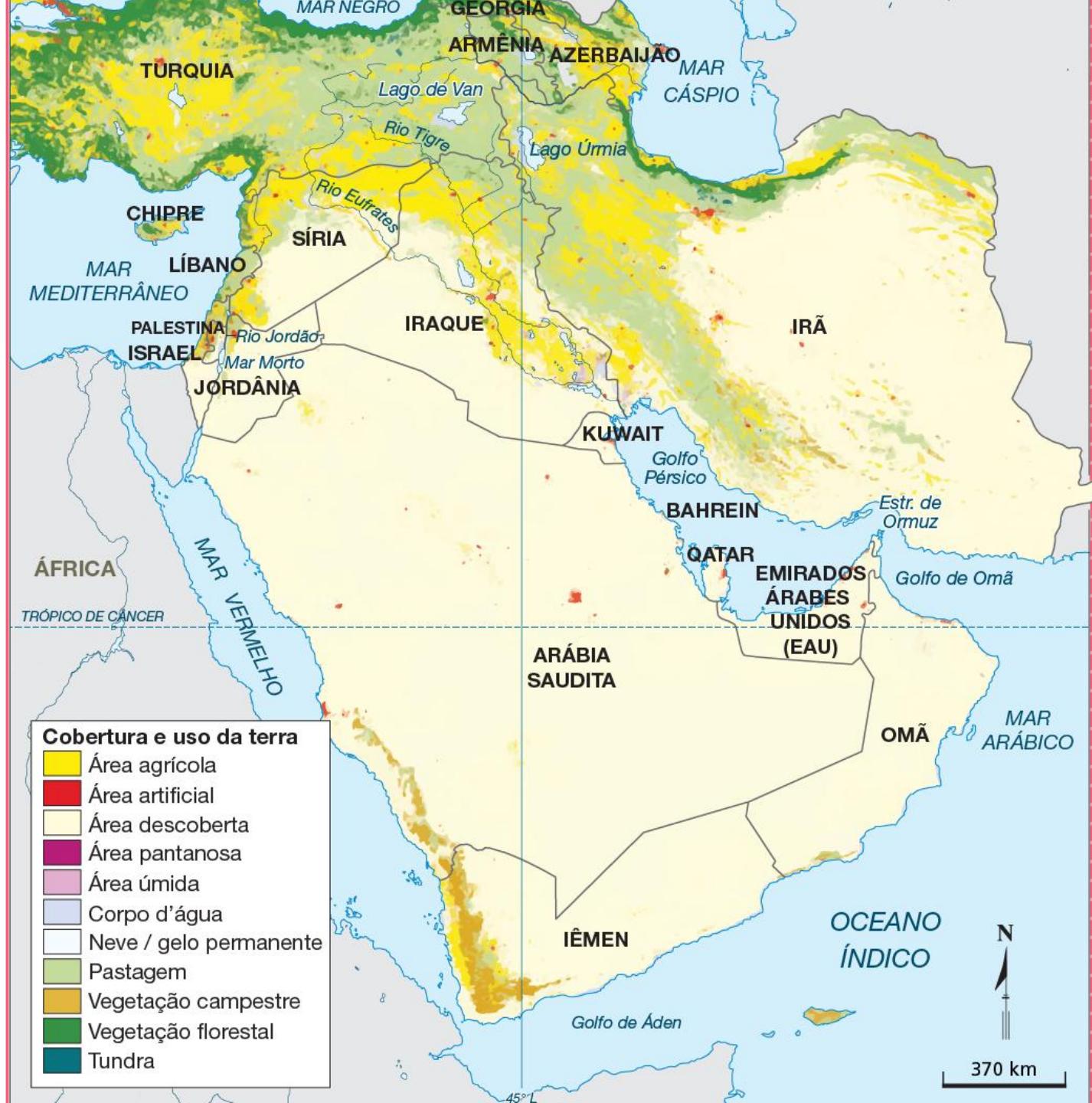
Uso e ocupação do solo

A paisagem desértica levou a população a se concentrar perto de fontes de água e áreas férteis.

Com a **dessalinização** e a **irrigação**, regiões antes desabitadas, como nos Emirados Árabes Unidos e no Catar, passaram a ser ocupadas.

Mapa da cobertura e uso do solo no Oriente Médio.

Fonte: IBGE, [s.d.]. Produzido pela SEDUC-SP.





Como produzir alimentos no deserto?

Imagine que você faz parte de uma equipe de geógrafos que vai ajudar a Arábia Saudita a produzir alimentos no deserto. Sua tarefa é montar um plano para um projeto agrícola.

Responda às perguntas abaixo:

1. Qual alimento você irá cultivar?
2. Quais são os desafios de plantar isso no deserto?
3. Que estratégias ou tecnologias podem ajudar no cultivo?

“

A Arábia Saudita pretende reforçar a sua segurança alimentar com o desenvolvimento de novos projetos agrícolas em Al-Baha, região que fica no Sudoeste do país em região montanhosa. Os planos incluem a criação de pomares, viveiros de plantas frutíferas e a implantação de áreas produtivas de café e de flores.

(ANBA, 2024)

Correção

1. Resposta pessoal.
2. Entre as principais dificuldades enfrentadas estão as **altas temperaturas**, a **ausência de rios permanentes** e o **solo arenoso**, que dificultam o cultivo.
3. Algumas estratégias incluem a utilização de tecnologias, como:
 - **irrigação** por gotejamento, que economiza água;
 - **estufas** para controle de temperatura de acordo com o tipo de planta;
 - **reservatórios subterrâneos** para guardar água da chuva ou dessalinizada;
 - **energia solar** para alimentar os equipamentos;
 - **plantas adaptadas** ao clima seco, como a tâmara;
 - **hortas verticais ou em vasos** com terra enriquecida.

Oriente Médio

- Por que o Oriente Médio é considerado uma construção político-cultural e não apenas uma região geográfica?
- De que forma o relevo e o clima influenciam o modo de vida das populações no Oriente Médio?

Universidade na Arábia Saudita.

© Getty Images



Referências

Agência Internacional de Energia – www.iea.org

ANBA. Arábia Saudita terá novos projetos agrícolas. Disponível em: <https://anba.com.br/arabia-saudita-tera-novos-projetos-agricolas/>. Acesso em: 27 jul. 2025.

ANP. Anuário Estatístico 2024. Disponível em: https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/anuario-estatistico/arquivos-anuario-estatistico-2024/secao-1/secao-1_revsci.pdf. Acesso em: 27 jul. 2025.

BBC Brasil. A inovadora técnica capaz de transformar areia do deserto em terra fértil. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-44034760>. Acesso em: 27 jul. 2025.

BBC NEWS BRASIL. Irã, 70 °C: os mistérios do deserto de Lut, o lugar mais quente da Terra, 4 abr. 2017. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-39490013>. Acesso em: 28 jul. 2025.

CHACRA, G. As conflituosas identidades nacionalistas, religiosas e étnicas no Oriente Médio. **Estadão**, 20 dez. 2008. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/internacional/gustavo-chacra/as-conflituosas-identidades-nacionalista/>. Acesso em: 29 jul. 2025.

Referências

FERRARI, H. Entenda o que pode acontecer se o Irã fechar o estreito de Ormuz. **Poder 360**, 22 jun. 2025. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/poder-internacional/entenda-o-que-pode-acontecer-se-o-ira-fechar-o-estreito-de-ormuz/>. Acesso em: 27 jul. 2025.

IBGE. Atlas Geográfico Escolar, 9^a ed.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Atlas geográfico escolar**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/atlas/nacional/16633-atlas-geografico-escolar.html>. Acesso em: 28 jul. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Atlas geográfico escolar: Continentes e regiões do mundo: Oriente Médio**, [s.d.]. Disponível em: <https://atlassescolar.ibge.gov.br/continentes-e-regioes-do-mundo/2968-oriente-medio/21690-oriente-medio-cobertura-e-uso-da-terra.html> . Acesso em: 28 jul. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Atlas geográfico escolar: Oriente Médio – Político**, [s.d.]. Disponível em: <https://atlassescolar.ibge.gov.br/continentes-e-regioes-do-mundo/2968-oriente-medio.html>. Acesso em: 28 jul. 2025.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula**. Porto Alegre: Penso, 2023.

Referências

- MARSHALL, Tim. **O poder da geografia**: O futuro do nosso mundo em 10 mapas. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.
- MARSHALL, T. **Prisioneiros da geografia**: dez mapas que explicam tudo o que você precisa.
- MASON, C. **Uma breve história da Ásia**. Petrópolis: Vozes, 2017.
- NASA. The Persian Gulf and the Delta of the Tigris and Euphrates Rivers, Kuwait, Iraq, and Iran. Disponível em: <https://www.jpl.nasa.gov/images/pia11021-the-persian-gulf-and-the-delta-of-the-tigris-and-euphrates-rivers-kuwait-iraq-and-iran/>. Acesso em: 27 jul. 2025.
- ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. In: **American Educator**, v. 36, n. 1., Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 12 ago. 2024.
- SAID, Edward. **Orientalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculo Paulista**: etapa Anos Finais, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2025.
- VESENTINI, José William. **Sociedade e Espaço**. São Paulo: Ática.

Para professores



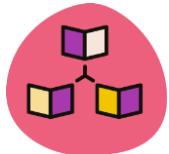
Habilidade:

(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, políticos, ambientais, urbanos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e apropriação e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.

(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural, em diferentes tempos e lugares.



Tempo: 5 minutos



Dinâmica de condução: a imagem é usada como recurso visual para desenvolver, desde o início da aula, o olhar geográfico sobre a paisagem física e sua relação com as práticas humanas na região do Oriente Médio. Essa estratégia faz parte da técnica didática de engajamento inicial, voltada a provocar curiosidade, inferência e reflexão crítica antes da apresentação formal dos conceitos.

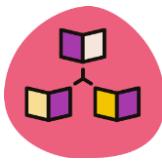
O que explorar com os estudantes a partir da imagem:

Reconhecimento de elementos naturais: presença do Golfo Pérsico (água salgada), dos rios Tigre e Eufrates (água doce) e da zona deltaica.

Localização e fronteiras: visualização dos limites entre países (Iraque, Irã e Kuwait), preparando o terreno para discussões político-territoriais.

Ocupação e adaptação humana ao meio: inferir como a presença de água em uma região predominantemente árida influencia a agricultura, a urbanização, a localização de portos e centros econômicos.

Conflitos e disputas por recursos: introdução indireta às tensões por controle de bacias hidrográficas e rotas marítimas estratégicas, temas que serão aprofundados em aulas seguintes.



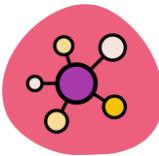
Dinâmica de condução: apresente a imagem sem legenda inicialmente, convidando os estudantes a descrever o que observam: "O que você vê nesta imagem? Onde pode ser? Que elementos naturais aparecem? Estimule hipóteses com perguntas abertas, como: "O que essa paisagem nos revela sobre a importância da água nessa região? "Por que será que tantas populações se concentram ao redor desses rios?" Relacione as observações à geografia física da região, introduzindo os temas da aula: localização estratégica, relevo, clima, recursos naturais (água e petróleo) e seus efeitos sobre os modos de vida.



Expectativas de respostas:

Prováveis respostas: água do Golfo Pérsico, formações de rios, delta triangular, zonas costeiras entre Kuwait, Iraque e Irã.

Prováveis pontos: acesso a água doce, agricultura nas margens, ocupação urbana próxima ao delta, importância de portos marítimos, disputas regionais por recursos hídricos.



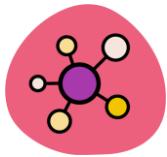
Conceito-base: este mapa tem como função apoiar a compreensão espacial e geopolítica da região do Oriente Médio, articulando aspectos naturais (rios e relevo) com infraestrutura e fronteiras políticas. Ele ajuda os estudantes a:

- localizar os **países** que compõem o Oriente Médio;
- reconhecer os **principais corpos d'água e rios históricos**, como Tigre e Eufrates, essenciais para a **agricultura** e para a **origem das civilizações** mesopotâmicas;
- observar as **conexões** por **rodovias e ferrovias**, importantes para o escoamento de recursos naturais e para a circulação de pessoas e mercadorias;
- relacionar o **clima árido** e **as áreas desérticas** com a concentração de redes de transporte e presença de **recursos naturais** (ex.: petróleo na região do Golfo Pérsico).



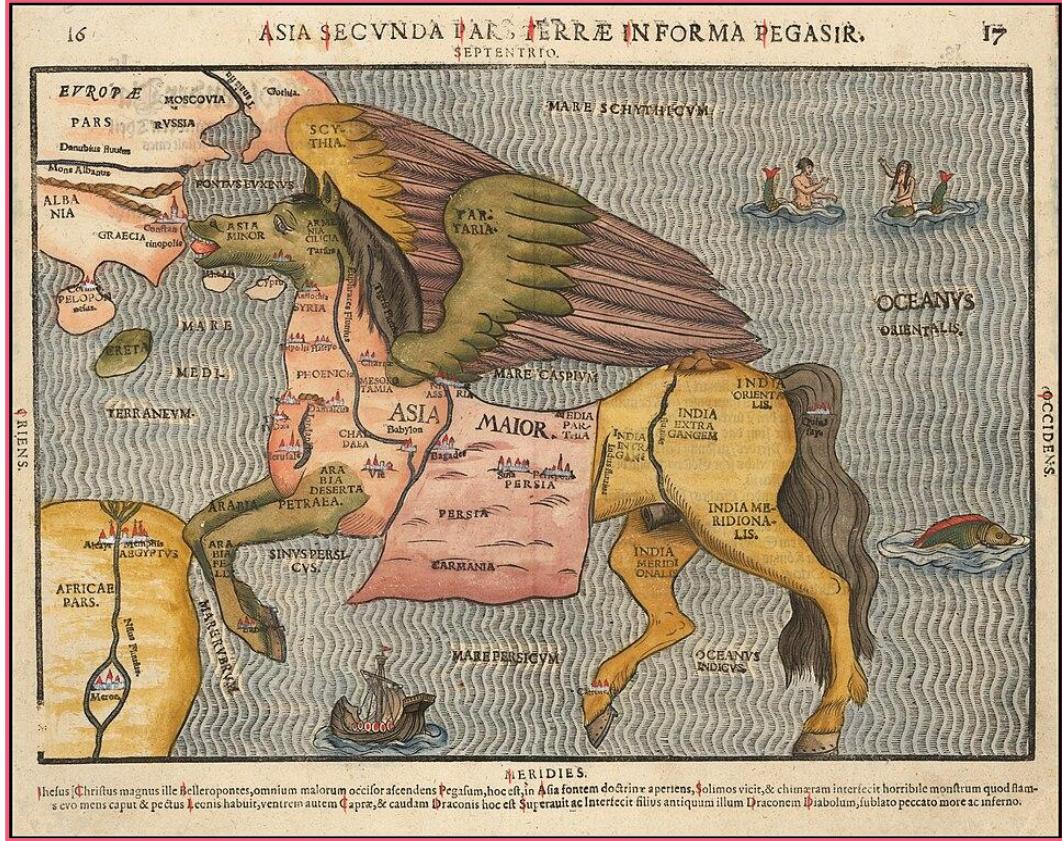
Mapa Geopolítico do Oriente Médio.

Fonte: IBGE, [s.d.].Produzido pela SEDUC-SP.



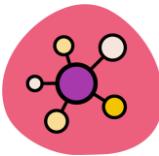
Conceito-base: este recurso visual é uma oportunidade para introduzir reflexões críticas sobre a construção cultural dos mapas e da própria ideia de "Oriente". Ele se relaciona com a aula ao:

- evidenciar como a ideia de “Oriente” foi moldada por olhares europeus, carregados de simbolismos, exotismos e hierarquias entre “Oriente” e “Ocidente”;
 - mostrar que os **mapas não são apenas representações técnicas, mas produtos históricos, culturais e políticos**;
 - apoiar a discussão sobre o Oriente Médio como uma construção político-cultural, destacando que, assim como no mapa alegórico, o que se entende como “Ásia” ou “Oriente” foi muitas vezes idealizado, reinterpretado ou distorcido ao longo do tempo.



Mapa pictórico criado pelo pastor protestante alemão Heinrich Bünting, representando a Ásia como um cavalo alado (Pégaso) da mitologia grega.

Reprodução – BALKANIQUE/WIKIPEDIA, 2020. Disponível em: https://en.m.wikipedia.org/wiki/File:1580s_pictorial_map_by_Heinrich_B%C3%BCnting,_depicting_Asia_as_Pegasus.jpg. Acesso em: 19 set. 2024.



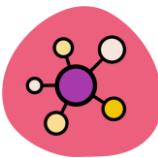
Conceito-base: este mapa tem como objetivo oferecer aos estudantes uma compreensão da configuração política e física do Oriente Médio, auxiliando na localização espacial da região e na visualização de elementos estratégicos para sua geopolítica e dinâmica humana. Ele permite:

- reconhecer os **principais países** do Oriente Médio e suas fronteiras atuais;
- observar a presença e o papel dos grandes corpos hídricos (**mares, golfos, rios**) em uma região onde a água é um recurso escasso e valioso;
- identificar **áreas de maior tensão geopolítica** (ex.: proximidade entre Irã, Arábia Saudita, Israel e Iraque); refletir sobre como a posição geográfica entre Europa, Ásia e África influencia a **importância econômica, política e cultural da região**.



Mapa político do Oriente médio.

Produzido pela SEDUC-SP com imagem © Getty Images.



Conceito-base: este mapa é um recurso essencial para compreender a influência do meio físico (relevo, clima e disponibilidade de água) nas atividades humanas no Oriente Médio. Ele permite aos estudantes:

- visualizar com clareza a **escassez de áreas agrícolas** na maior parte da região, especialmente na Península Arábica;
- relacionar a presença de **vegetação e uso agrícola** com a **disponibilidade de água e a proximidade de rios**, como o Tigre, o Eufrates e o Jordão;
- compreender como as **áreas desérticas** predominam e dificultam o uso produtivo da terra;
- identificar **áreas urbanizadas** (em vermelho) e discutir a concentração da ocupação humana e os desafios da urbanização em ambientes áridos;
- observar a **vegetação florestal** restrita ao norte (próximo ao Cáucaso e à Turquia), evidenciando as variações climáticas no território.

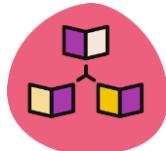


Mapa de ocupação do solo no Oriente Médio.

Fonte: IBGE, [s.d.].Produzido pela SEDUC-SP.



Tempo: 7 a 10 minutos



Dinâmica de condução: oriente os estudantes a retomar o que foi visto na aula sobre o clima árido e semiárido, o relevo desértico e a escassez de água. Se quiser, desenhe no quadro alguns recursos que podem inspirá-los: irrigação por gotejamento, painéis solares, estufas, reservatórios de água subterrânea. Após as apresentações, incentive uma conversa: “Quais soluções apresentadas seriam possíveis no Brasil?” “Qual projeto parece mais sustentável?”



Aprofundamento:

Conheça mais sobre produção agrícola na Arábia Saudita em: ANBA. [Arábia Saudita terá novos projetos agrícolas](#). Acesso em: ago. 2025.

BBC. [A inovadora técnica capaz de transformar areia do deserto em terra fértil](#). Acesso em: ago. 2025.

Na prática



TODO MUNDO ESCREVE

Atividade 1



Veja no livro!

10 minutos

Como produzir alimentos no deserto?

Imagine que você faz parte de uma equipe de geógrafos que vai ajudar a Arábia Saudita a produzir alimentos no deserto. Sua tarefa é montar um plano para um projeto agrícola.

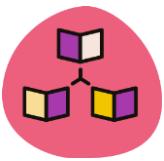
Responda às perguntas abaixo:

1. Qual alimento você irá cultivar?
2. Quais são os desafios de plantar isso no deserto?
3. Que estratégias ou tecnologias podem ajudar no cultivo?

“

A Arábia Saudita pretende reforçar a sua segurança alimentar com o desenvolvimento de novos projetos agrícolas em Al-Baha, região que fica no Sudoeste do país em região montanhosa. Os planos incluem a criação de pomares, viveiros de plantas frutíferas e a implantação de áreas produtivas de café e de flores.

(ANBA, 2024)



Dinâmica de condução: estimule os estudantes a responder oralmente, incentivando a retomada dos conceitos principais da aula. Pode-se propor que eles façam um resumo coletivo no quadro, organizando as ideias-chave da aula a partir dessas perguntas. Caso o tempo permita, sugira que os estudantes elaborem uma terceira pergunta que relate o Oriente Médio com um tema atual, como escassez de água, guerra por petróleo ou disputas territoriais. Use esse momento para avaliar a compreensão dos conteúdos e introduzir a aula seguinte (caso vá abordar conflitos geopolíticos, por exemplo).



Expectativas de respostas:

1. Porque o conceito de Oriente Médio foi criado por países europeus com base em interesses políticos, estratégicos e culturais, não sendo uma divisão natural do espaço, mas, sim, uma ideia construída historicamente.
2. O relevo desértico e o clima árido dificultam a agricultura e o acesso à água, fazendo com que muitas populações se adaptem com técnicas de irrigação, pastoreio nômade ou se concentrem em áreas onde há rios ou oásis.

Caderno de exercícios

Para esta aula, é indicado o exercício **10** do tópico **Oriente Médio**. Esse exercício pode ser feito em casa de forma autônoma pelos estudantes ou você pode selecioná-lo para trabalhar em sala de aula. **O exercício 10 apresenta dificuldade média.**

